



ATA DE Nº 405 DA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DA 14ª LEGISLATURA DE INICIO DOS TRABALHOS LEGISLATIVOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO DE 2020 DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARCELINO VIEIRA/RN.

Aos 14 (Quatorze) dias do mês de Maio de 2020 (dois mil e vinte), as 19:00 horas, no Palácio Manoel Vicente de Oliveira – Câmara Municipal de Vereadores de Marcelino Vieira, Rua Néo Pontes, S/N, Centro de Marcelino Vieira/RN, foi realizada a terceira sessão Ordinária de início dos trabalhos legislativo do primeiro semestre do ano de 2020. Estiveram presentes os Vereadores: o Presidente Caio Cesar Paiva, Jose Ednaldo Vieira, Maria de Fátima Lopes Bandeira, Antônio Juzelandio Galdino Filho, Aurivones Alves do Nascimento, Hagamenon Alves da Costa, Antônio da Costa e o Vereador Raimundo Nonato Martins. Havendo comparecido o número legal de vereadores. O senhor presidente “em nome de Deus e do povo de Marcelino Vieira”, declarou aberta a sessão, declarou aberta a sessão, seguindo o presidente Cesar Paiva convidou o Primeiro Secretario a fazer a leitura da ata da sessão anterior, o Vereador Ednaldo Vieira pediu a dispensa da ata e todos os vereadores foi favorável a dispensa, assim a mesma aprovada por unanimidade. Presidente Cesar Paiva apresentou a pauta do dia, que passou a palavra primeiramente para a Vereadora Fátima Bandeira pra apresentar seu requerimento de nº004/2020, requer ao chefe do poder executivo que providencie o roço dos matos ao redor da cidade no trajeto em que a população fazem atividade física, então o requerimento foi colocado em discussão, o vereador Ednaldo Vieira disse ser favorável ao requerimento e parabenizou a vereadora pelo requerimento, foi passada a palavra para o vereador Adalberto, que falou que a vereadora Fátima Bandeira deveria colocar no requerimento também para fazer o roço do mato na zona rural, em seguida o vereador Aurivones Alves falou que seria favorável ao requerimento e que seria interessante acrescentar ao requerimento algo importante para a economia do município, como contratar trabalhadores da própria cidade para fazer o roço do mato, então o valor que fosse pago para esses trabalhadores iria fica na própria cidade, e seria algo bom para a economia do município. O presidente César Paiva colocou o requerimento em votação, e assim aprovado por unanimidade em plenário, seguindo, o presidente César Paiva passou a palavra para o vereador Aurivones Alves para apresentar o projeto de lei nº 001/2020 que dispõe sobre o conselho de gestão e fiscalização dos recursos e ações do COVID-19 e dá outras providências, ao apresentar seu projeto o presidente César Paiva colocou o projeto em discussão, e passou a palavra para acessara jurídica da casa Maria Danielle que explicou que o conselho municipal pela constituição federal deve ser instituída, criada pelo prefeito, pois a lei que cria o conselho municipal está reservada exclusivamente



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MARCELINO VIEIRA
PALÁCIO MANOEL VICENTE DE OLIVEIRA
CNPJ: 08.392.995/0001-95

para a gestão, foi passada a palavra para o vereador Francisco Belarmino Filho que comentou que confia plenamente na gestão, na sua competência e responsabilidade, que o gestor tem total transparência, que sempre fez a prestação de contas com o tribunal de contas, pois tem o máximo de cuidado com os gastos do município, principalmente quando se fala em recursos. O presidente passou a palavra para o vereador Hagemenon Alves, que falou que seria um equívoco tirar o projeto do vereador Aurivones Alves de pauta, que o plenário tem plenos poderes de retirar, votar contra ou a favor do projeto, e mostrou que ser favorável a alguns pontos do projeto, pois seria de grande valia que o povo de Marcelino Vieira acompanhasse a aplicação dos recursos. O presidente César Paiva falou que o projeto do vereador Aurivones Alves não atrapalhava em nada, mas que estava com base no que a advogada estava falando, e que decidiu de tirar o projeto de pauta, o presidente passou a palavra para o vereador Raimundo Nonato Martins, o mesmo falou que na formação de um comitê de gestor, não iria atrapalhar em nada e seria mais transparente, e que nenhum momento estão desconfiando do gestor municipal, o presidente César Paiva passou a palavra para o vereador Ednaldo Vieira, o mesmo falou que não tinha um por que de ser criado um novo conselho, pois já existia um conselho de saúde na cidade de Marcelino Vieira, mas que o certo era do poder executivo criar um conselho e em seguida enviar o projeto para o poder executivo, em seguida o vereador Aurivones Alves respondeu ao vereador Ednaldo Vieira de que o projeto está apenas autorizando o poder executivo a criar por meio de decreto e nomear os conselheiros, inclusive o secretário de saúde, seria o presidente do conselho. Em seguida o presidente César Paiva passou a palavra para o vereador Adalberto, o mesmo comentou que o projeto era muito bom para o município, que o conselho municipal de saúde era apenas um complemento, e o projeto do vereador Aurivones Alves iria ajudar ainda mais no trabalho do gestor, então o presidente César Paiva tirou o projeto de pauta, adiante o presidente Cesar Paiva passou a palavra para o vereador Aurivones Alves para que o mesmo apresentasse o projeto de lei nº 002/2010 que dispõe sobre a suspensão da cobrança de contribuição de iluminação pública, o presidente César Paiva colocou o projeto em discussão, e passou a palavra para o vereador Francisco Belarmino Filho que comentou que nessa parte o governo já está ajudando, pois a conta de luz de muitas pessoas da cidade que estão inscritas no cadastro único estão vindo zeradas, mas o município não tem nenhuma arrecadação de receita além da iluminação pública, o presidente passou a palavra para o vereador Raimundo Nonato Martins que parabenizou o vereador Aurivones pelo projeto e por sua preocupação com a população, mas o projeto é apenas uma ajuda que o município poderia dar no momento de pandemia, e deixar de arrecadar o imposto de iluminação pública. O presidente César Paiva passou a palavra para o vereador Ednaldo Vieira que falou que o projeto do vereador Aurivones, era um bom projeto, mas o mesmo precisava de melhorias, como usar números para que o projeto pode-se ficar mais explicado, e que o melhor era levar o projeto para as comissões, o vereador Antônio Juzelandio também pediu a palavra, o mesmo mencionou que achava certo o projeto ir para as comissões, para ser mais aprofundado, a vereadora Fátima

